

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Curso: 294 - FILOSOFIA

7º Semestre

Disciplina: 7505 - FILOSOFIA POLÍTICA II

Ementa

JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA UMA TEORIA DO ESTADO. JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA O ESTADO TOTALITÁRIO. JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA UMA NOVA POLÍTICA

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MAQUIAVEL, Nicolau. Obras políticas. Buenos Aires: El Ateneo, 1957. 784 p. (Colección Clasicos Inolvidables).	-
DUSSEL, Henrique D. Para uma ética da libertação Latino-americana. Piracicaba: UNIMEP, 163 p. (Coleção reflexão Latino-Americana).	-
KANT, Immanuel. A paz perpétua. 1941. (Philosophie de l'esprit, collection dirige).	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
RAWLS, John. Justiça como equidade: uma reformulação. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003. xix, 306 p. (Coleção justiça e direito). ISBN 8533617526 (broch.).	-
ZIMMERMANN, Roque. América Latina o não-ser: uma abordagem filosófica a partir de Enrique Dussel (1962-1976). São Paulo, SP: Vozes, 1987. 264 p.	-
DUSSEL, Enrique D. Ética da libertação: na idade da globalização e da exclusão. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 671 p. ISBN 9788532621436.	-
MARX, Karl. O 18 brumário de Luís Bonaparte. Rio de Janeiro, RJ: Vitória, 1956. 108 p. (Biblioteca da Nova Cultura ; 11).	-
BOYLE, David. O Manifesto Comunista de Marx e Engels. Rio de Janeiro 2006	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537804681

Objetivos

Desenvolver entendimento da Filosofia Política construída pelo Idealismo e sua influência no pensamento de Marx e enumerar as características desta filosofia que marcaram a história política do mundo ocidental e a importância dessas reflexões filosóficas para a construção de uma prática política crítica.

Explorar as razões filosóficas de consolidação do Estado Totalitário, senão mostrar as forças racionais antagônicas do pensamento filosófico sobre este mesmo tema. Para tanto, Heidegger e Arendt servirão de base para, suficientemente, evidenciar este antagonismo.

Proporcionar elementos suficientes para que os alunos possam entender as questões políticas atuais e as tentativas de respostas dadas por pensadores igualmente atuais além de poder elaborar análises críticas perante as estas questões e tentar construir respostas para as mesmas.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA UMA TEORIA DO ESTADO

1. A Paz Perpétua em Kant
2. Teoria do Estado em Hegel
3. Utilidade e Liberdade em Mill
4. A Crítica ao Estado em Marx

UNIDADE II - JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA O ESTADO TOTALITÁRIO

1. Heidegger e Totalitarismo
2. As Origens do Totalitarismo
3. Violência e Poder
4. A Crítica ao Totalitarismo

UNIDADE III - JUSTIFICATIVAS FILOSÓFICAS PARA UMA NOVA POLÍTICA

1. Ética e Direito em Habermas
2. Alteridade e Política em Dussel
3. Novo contratualismo em Rawls
4. Biopolítica e os novos temas contemporâneo

UNIDADE IV - Temáticas de Formação Integral: Direitos Humanos, Ecologia e sustentabilidade, Ética, Diversidade, etc.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.